



Cada vez mais estamos habituados a conviver com um animal ao qual tenha sido diagnosticado uma patologia do "foro alérgico". É cada vez mais comum ouvir dizer que um cão é atópico, que tem alergia a algum alimento ou a parasitas como a pulga. Torna-se então importante perceber porque é que os nossos animais são cada vez menos tolerantes ao nosso estilo de vida e ao ambiente que os rodeia.

## O meu cão é alérgico?

É cada vez mais frequente ver que o motivo que nos leva, com o nosso animal, a uma consulta veterinária seja do foro das alergias. Por outro lado, existem sintomas relacionados com o desenvolvimento das mesmas, que não estamos habituados a identificar como tal.

### O meu cão é mesmo alérgico?

A sintomatologia de um animal que desenvolve uma alergia ou uma intolerância pode ser desde exuberante a bastante discreta. Sinais como manchas avermelhadas na pele, em especial da região inguinal (virilhas) e do abdómen, pequenas erupções cutâneas (borbulhas)

e prurido generalizado são evidentes. Mas outros como queda atípica do pêlo, prurido discreto nas almofadinhas plantares, no focinho e nos ouvidos, aparecimento de manchas escuras extensas em algumas regiões particulares do corpo, podem ser indícios que passam despercebidos.

### Reacções imediatas e reacções retardadas

As várias reacções alérgicas podem desenvolver-se de formas diferentes. As mais comuns são as reacções de hipersensibilidade aguda, quando após

Um cão que é intolerante a um alimento que está sempre presente na sua dieta pode desenvolver, mais tarde, uma doença alérgica.



### A saber

Principais alimentos potencialmente causadores de intolerâncias e alergias:

- Trigo e cereais com glúten;
- Soja e plantas da família das leguminosas;
- Leite e derivados;
- Milho.



a picada de um insecto aquela região do corpo desenvolve subitamente um edema (inchaço), e as reacções de hipersensibilidade retardada, quando o animal contacta constantemente e por um período de tempo prolongado, com uma substância à qual é intolerante. Por exemplo, um animal que é

intolerante a um alimento que está sempre presente na sua dieta pode desenvolver, mais tarde, uma doença alérgica.

### Intolerância vs alergia

Muitas das doenças alérgicas comuns que são diagnosticadas nos nossos animais têm na sua origem uma intolerância, em geral alimentar, a qual raramente é identificada ou associada ao problema. Quando o animal contacta regularmente com a substância à qual é intolerante, o sistema imunitário desenvolve uma resposta exuberante e descontrolada, na tentativa de a eliminar. Aparecem então os habituais sintomas de alergia.

### Quando a alergia se transforma em atopia

As pequenas intolerâncias alimentares ou ambientais são muitas vezes difíceis de determinar ou diagnosticar, o que torna complicado identificar o principal agente causador e eliminá-lo. É nesta situação que muitas vezes temos o diagnóstico de atopia, ou seja, uma "alergia" generalizada de origem não definida. Hoje em dia, muitos animais desenvolvem atopia em idades cada vez mais jovens, devido a factores genéticos e hereditários concomitantes.

### A saúde da pele passa pelo intestino

Uma alimentação saudável e fisiologicamente adequada previne o desenvolvimento de intolerâncias e o aparecimento de doenças com componente alérgica. A alimentação adequada deve de ser equilibrada e o mais natural possível, evitando a presença de alimentos potencialmente causadores de alergias.

### Outros factores importantes

Em animais que apresentam facilidade em desenvolver reacções alérgicas, para além dos factores alimentares que as podem desencadear, há que ter em consideração outros factores como a sua própria constituição genética ou as estações do ano, pois algumas alturas são mais favoráveis ao aparecimento de sintomas em animais sensibilizados.

### Tratar não é suprimir

Quase todos nós estamos familiarizados com o uso de medicamentos como os anti-histamínicos, os corticosteróides e os antibióticos em animais que desenvolvem alergias e atopia. Estes medicamentos de uso generalizado

A alimentação deve de ser equilibrada e o mais natural possível, evitando a presença de alimentos potencialmente causadores de alergias.



funcionam controlando e suprimindo o próprio sistema imunitário dos animais, pelo que, quando os mesmos deixam de os tomar, os sintomas regressam e, em geral, de uma forma agravada.

### Tratar para curar

A abordagem holística tem por objectivo determinar a causa que está na origem do processo alérgico e recorre a estratégias de tratamento que têm por base a regulação do sistema imunitário e não a sua supressão. Reequilibrando o sistema imunitário, os agentes face aos quais os animais desenvolvem alergias

deixam de ser uma ameaça, e o processo de recuperação é progressivo e mais duradouro, podendo mesmo os animais vir a viver sem a necessidade de qualquer tipo de medicação, uma vez tendo sido atingido o equilíbrio.

### Abordagens terapêuticas da Medicina Holística

O tratamento destas doenças pela medicina veterinária holística pode englobar vários métodos e terapias, mas a alimentação é sem dúvida a mais importante. É aconselhada uma alimentação natural, formulada de acordo com as necessidades de cada animal em particular. Os alimentos processados são desaconselhados. Outras abordagens como a acupuntura, a homeopatia e a terapia ortomolecular podem ser consideradas.

Por: Dinora Xavier  
Médica Veterinária Holística  
Fotos: Shutterstock

